

A CONSTRUÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS COMO ESTRATÉGIA ATIVA NO ENSINO DE EMBRIOLOGIA PARA ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA.

Fabiana Luca Alves¹

fabiana.alves@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

O ensino de Embriologia, disciplina fundamental nos cursos da área da Saúde, apresenta desafios devido à complexidade dos conteúdos e à dificuldade dos estudantes em visualizarem as etapas do desenvolvimento embrionário. Diante desse cenário, o uso de metodologias ativas, como a construção de modelos didáticos, surge como uma estratégia eficaz para potencializar o processo de ensino-aprendizagem. Esses modelos favorecem maior interação, engajamento e compreensão por parte dos discentes, além de atrair sua atenção e facilitar a demonstração dos conteúdos. Sem a necessidade de recursos sofisticados, os modelos didáticos aproximam o conhecimento da realidade dos alunos, reforçando a importância da ciência em seu cotidiano e tornando o aprendizado mais significativo.

Objetivo: Explorar o potencial dos modelos didáticos como ferramenta de apoio ao ensino de Embriologia, visando promover a aprendizagem significativa dos estudantes. Os alunos, do primeiro ano diurno do curso de Fisioterapia, da disciplina de Embriologia e Genética, foram organizados em quatro grupos, cada um responsável pela representação de uma etapa do desenvolvimento embrionário: segmentação, blastulação, gastrulação e neurulação. Para a realização dessa atividade, foram elaborados modelos didáticos para o estudo da Embriologia, utilizando massa de modelar, além de outros materiais como palitos de dente e etiquetas para nomear todas as estruturas. Eles receberam previamente desenhos esquemáticos das fases, servindo como material de apoio, e tiveram autonomia para

¹ Doutora e Mestra em Fisiologia pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

criar representações didáticas com liberdade criativa, contando com o acompanhamento do professor para sanar dúvidas ao longo da atividade. O tempo destinado para a construção dos modelos foi de uma hora. Ao término da aula, os modelos produzidos foram expostos e os grupos apresentaram suas produções, compartilhando os conhecimentos adquiridos. O professor encerrou a atividade complementando com informações relevantes e curiosidades, o que contribuiu significativamente para o aprofundamento e a consolidação do aprendizado sobre o desenvolvimento embrionário. A utilização dos modelos didáticos favoreceu a compreensão das estruturas embrionárias, contribuindo para o entendimento sequencial e espacial dos processos envolvidos no desenvolvimento embrionário. Os estudantes relataram que a atividade foi dinâmica, facilitou a visualização tridimensional dos conceitos e permitiu a fixação dos conteúdos de forma mais efetiva, evidenciando maior interesse e motivação pelo tema abordado. Além disso, essa metodologia configura-se como uma estratégia altamente instigante no processo de ensino, pois oferece ao aluno a oportunidade de interagir com algo concreto, que pode ser observado, tocado, avaliado e comparado. Essa experiência sensorial e prática vai além do que é possível obter por meio de ilustrações em livros ou de animações e vídeos exibidos em sala de aula. A partir da utilização de modelos didáticos confeccionados com massa de modelar, os alunos puderam visualizar em três dimensões as diferentes etapas do desenvolvimento embrionário, tornando o ensino desse conteúdo mais concreto, comprehensível e acessível.

Palavras-chaves: Modelos didáticos. Embriologia. Metodologias ativas